





PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE

DECLARAÇÃO DE FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA MÍNIMA PARA CONSTRUÇÃO DA OBRA

Eu, PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, brasileiro, portador da carteira de identidade sob nº FS287678 SRDPF/CE e CPF 023.584.863-88, devidamente investido no cargo de Prefeito Municipal de RERIUTABA/CE, inscrito no CNPJ 07.598.667/0001-87, sediada à Rua Dr. Osvaldo Honório Lemos, 176 - Centro, Reriutaba/CE, CEP: 62260-000, declaro, para os devidos fins de direito, que a Prefeitura Municipal se compromete a garantir a coleta de lixo e a entrada do fornecimento de água, de energia elétrica e de esgotamento sanitário no terreno proposto para edificação do objeto pleiteado. Além disso, se compromete a custear e responsabilizar-se pela execução dos serviços de terraplanagem prévios ao início da obra, caso seja necessária.

Nome da obra: Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE

- FNDE - Creche Tipo 2.

Número do programa: 2629820240011

Número identificador da proposta: 003438/2024

PEDRO HUMBERTO COELHO

Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388 MARQUES:02358486388 Dados: 2024.09.03 11:48:52 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES Prefeito Municipal de Reriutaba/CE







PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE

DECLARAÇÃO DE POSSE DE TERRENO LOCALIZADO EM ÁREA PÚBLICA

Eu, PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, brasileiro, portador da carteira de identidade sob nº FS287678 SRDPF/CE e CPF 023.584.863-88, devidamente investido no cargo de Prefeito Municipal de RERIUTABA/CE, inscrito no CNPJ 07.598.667/0001-87, sediada à Rua Dr. Osvaldo Honório Lemos, 176 – Centro, Reriutaba/CE, CEP: 62260-000, declaro, sob as penas do art. 299 do Código Penal e em consonância com o artigo 26, § 1º da Portaria Interministerial nº 33, de 16 de maio de 2023, que este Município é detentor da posse do imóvel localizado em área pública e situado na Rua SDO, Centro – Distrito de Amanaiara, Reriutaba/CE, assegurado como sede da obra em comento.

Firmo, ainda, o compromisso de informar tempestivamente no sistema de monitoramento e acompanhamento de obras adotado pelo FNDE que o ente público é titular da propriedade, bem como comprovar, até o final da execução do objeto do instrumento, nos termos da Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 33/2023, a regularização formal dos plenos poderes inerentes a propriedade do imóvel.

Nome da obra: Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE – FNDE – Creche Tipo 2.

Número do programa: 2629820240011

Número identificador da proposta: 003438/2024

PEDRO HUMBERTO
COELHO
MARQUES:02358486388
MAROUES:02358486388 Dados: 2024.09.03 11:49:22 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES
Prefeito Municipal de Reriutaba/CE







PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MANUTENÇÃO

Eu, PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, brasileiro, natural de FORTALEZA/CE, portador da carteira de identidade sob nº FS287678 SRDPF/CE e CPF 023.584.863-88, devidamente investido no cargo de Prefeito Municipal de RERIUTABA/CE, inscrito no CNPJ 07.598.667/0001-87, sediada à Rua Dr. Osvaldo Honório Lemos, 176 — Centro, Reriutaba/CE, CEP: 62260-000, declaro para os devidos fins de direito que a PREFEITURA MUNICIPAL se compromete a adotar os atributos de sustentabilidade presentes nos projetos-padrão FNDE.

Declaro, ainda, que a Prefeitura Municipal de Reriutaba/CE possui recursos financeiros, técnicos e estruturais de modo a garantir a conservação da obra pactuada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, prevendo reparos e periodicidade de manutenções necessárias durante a vida útil da edificação.

Nome da obra: Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE

- FNDE - Creche Tipo 2.

Número do programa: 2629820240011

Número identificador da proposta: 003438/2024

PEDRO HUMBERTO
COELHO

Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO
MARQUES:02358486388

MARQUES:02358486388

Dados: 2024.09.03 11:49:42 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES
Prefeito Municipal de Reriutaba/CE



Enel Distribuição Ceará Área Governo Ceará Diretoria de Mercado

MUNICÍPIO DE RERIUTABA

Fortaleza, Ceará 25 outubro de 2024

Resposta ao Ofício 11/2024

DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA

Declaramos para fins de comprovação que esta Concessionária dispõe de rede de energia elétrica referente a **Construção de Creche Pré Escola Tipo II** localizado na Rua Sdo – Distrito de Amanaiara, nas proximidades do posto de combustível Santa Rita, no município de Reriutaba/Ce.

Esclarecemos que os custos e prazos para atendimento a quaisquer solicitações de ligações serão definidos de acordo com a Resolução ANEEL nº 1000.

Adicionalmente informamos que esta declaração não substitui a formalização do pedido de atendimento junto a essa concessionária, devendo este ser realizado quando da viabilização do empreendimento.

Atenciosamente,

Giovanna Carla Alves Fraga Analista Senior KAM B2G

joverna Carla Oliver Fraga







DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM ACESSIBILIDADE

Eu, Felipe Kaian Araujo Lima, registrado no CREA-CE sob o nº 0616222874, na qualidade de representante da PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA CNPJ.: 07.598.667/0001-87, Responsável Técnico pelo Projeto CONSTRUÇÃO DE CRECHE, NA COMUNIDADE DE AMANAIARA, **RERIUTABA/CE – FNDE – CRECHE TIPO 2**, vinculado a proposta de nº 003438/2024, para fins do disposto no Anexo I da Instrução Normativa nº 02, de 09 de Outubro de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que foram atendidos os itens de acessibilidade constantes da Lista de Verificação de Acessibilidade anexa e aos requisitos de acessibilidade estabelecidos pela Lei nº 10.098/2000.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Reriutaba-CE, 29 de outubro de 2024.

PEDRO HUMBERTO COELHO

88

Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO MAROUES:02358486388 MARQUES:023584863 Dados: 2024.10.29 15:48:58 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES

Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente

FELIPE KAIAN ARAUJO LIMA Data: 26/11/2024 15:43:24-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Felipe Kaian Araujo Lima Resp. Técnico Eng. Civil CREA-CE N°: 0616222874





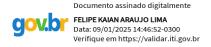


DECLARAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE ITEM COM "AS" (ATRIBUÍDO SÃO PAULO).

CONSTRUÇÃO DE CRECHE, NA COMUNIDADE DE AMANAIARA, RERIUTABA/CE – FNDE – CRECHE TIPO 2

Eu, Felipe Kaian Araujo Lima, registrado no CREA-CE sob o nº 0616222874, declaro para os devidos fins, como responsável técnico pela elaboração do orçamento da construção de creche, na comunidade de amanaiara, Reriutaba/ce - FNDE - Creche tipo 2 - CV 961180 - PT 1094437-50, que verifiquei e atesto que a especificidade local justifica a manutenção de item com "AS" (atribuído São Paulo).

Reriutaba-CE, 09 de Janeiro de 2025



Felipe Kaian Araujo Lima Eng Civil RNP: 0616222874







DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO AO SERVIÇOS DE COLETA DE RESIDOS SOLIDOS

CONSTRUÇÃO DE CRECHE, NA COMUNIDADE DE AMANAIARA, RERIUTABA/CE – FNDE – CRECHE TIPO 2

Eu, Francisco Antonio Gerardo de Abreu Rocha Filho Neto, Secretario Municipal de Infraestrutura e Transportes, declaro para os devidos fins, que o terreno localizado, na Rua SDO (projetada), na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/Ce, destinado a construção de uma Creche Pro infancia tipo II, objeto do convenio CV 961180 - PT 1094437-50 é atendido pelos serviços de coleta pública de resíduos sólidos e que os serviços são prestados por uma empresa terceirizada com contrato firmado junto a esta secretaria.

Reriutaba-CE, 10 de Janeiro de 2025



Francisco Antonio Gerardo de Abreu Rocha Filho Neto Secretario Municipal de Infraestrutura e Transportes







DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE PREÇOS

CONSTRUÇÃO DE CRECHE, NA COMUNIDADE DE AMANAIARA, RERIUTABA/CE – FNDE – CRECHE TIPO 2

Eu, Felipe Kaian Araujo Lima, registrado no CREA-CE sob o n° 0616222874, declaro para os devidos fins, como responsável técnico pela elaboração do orçamento da referida obra, que os valores dos serviços e insumos utilizados da Tabela SINAPI com o item atribuído "AS" e os que utilizam a fonte de preços "SP Obras" estão compatíveis com o mercado local., no caso dos preços inexequíveis ou incompatíveis, foi adotado os preços praticados por outras tabelas, tais como a tabela SEINFRA.

Reriutaba-CE, 03 de Setembro de 2024.

Felipe Kaian G. Leimon Felipe Kaian Araujo Lima

Resp. Técnico Eng. Civil

CREA-CE N°: 0616222874

Documento assinado digitalmente

FELIPE KAIAN ARAUJO LIMA
Data: 26/11/2024 15:43:24-0300

Data: 26/11/2024 15:43:24-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br







DECLARAÇÃO DE VALIDAÇÃO DE CARGAS DE FUNDAÇÕES

CONSTRUÇÃO DE CRECHE, NA COMUNIDADE DE AMANAIARA, RERIUTABA/CE – FNDE – CRECHE TIPO 2

Eu, Felipe Kaian Araujo Lima, registrado no CREA-CE sob o nº 0616222874, declaro para os devidos fins, como responsável técnico pela projeto de fundações da construção de creche, na comunidade de amanaiara, Reriutaba/ce - FNDE - Creche tipo 2 - CV 961180 - PT 1094437-50, valido as cargas e caracteriscas do solo consantes na prancha 03/17 do projeto de estrutura – SFS e que o mesmo é compativel com os relatorios de sondagem do solo.

Reriutaba-CE, 10 de Janeiro de 2025

Documento assinado digitalmente

FELIPE KAIAN ARAUJO LIMA
Data: 13/01/2025 13:17:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Felipe Kaian Araujo Lima Eng Civil RNP: 0616222874





29/10/2024

Prefeitura Municipal de Reriutaba - Proposta: 003438/2024

Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE - FNDE - Creche Tipo 2

ESCOLHA

Construção de Edifícios

1 Declarações de responsabilidade do ORÇAMENTISTA

1.1 Fórmula de cálculo do BDI:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + G + R).(1 + DF).(1 + L)}{1 - I} - 1$$

A fórmula do BDI e os valores de referência de suas parcelas constam no Acórdão 2.622/2013 - Plenário.

BDI SEM DESONERAÇÃO	24,99%
Este percentual está na faixa de Referênc	cia do BDI.

O Orçamento é Desonerado?	NÃO
O BDI ADOTADO é:	25,00%

	PARCELAS DO BDI				
COD	DESCRIÇÃO	%			
AC	Administração central	5,50%			
S + G	Seguro e garantia	0,80%			
R	Risco	1,27%			
DF	Despesas financeiras	1,23%			
L	Lucro	8,30%			
ı	Impostos	5,65%			
	PIS	0,65%			
	COFINS	3,00%			
	ISS	2,00%			

O Memorando-Circular 1651/2018/DIREX/SEDE do DNIT trata do cálculo das despesas financeiras com base na taxa SELIC. Ele foi aplicado?

NÃO

1.2 Declaração referente ao SINAPI

Os valores dos serviços com itens que possuem a legenda "AS" (ou seja, que possuem custos referentes a São Paulo) são adequados ao empreendimento em questão.

Documento assinado digitalmente 1.3 Os serviços orçados são suficientes para a execução do objeto.

Serviços orçados são suficientes para a execução do objeto.

FELIPE KAIAN ARAUJO LIMA
Data: 26/11/2024 15:43:24-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Responsável Técnico pelo Orçamento

Felipe Kaian a. Leima

FELIPE KAIAN ARAÚJO LIMA

RNP: 06016222874





2 Declarações de responsabilidade do TOMADOR

2.1 Declaração informativa referente ao ISS

- A alíquota de ISS prevista no Código Tributário Municipal, para o tipo de intervenção em tela é de:

5,00%

- A base de cálculo sobre a qual incide a referida alíquota equivale ao seguinte percentual do valor da obra, em virtude da exclusão dos valores referentes aos materiais não produzidos em canteiro:

40,00%

- A alíquota efetiva de ISS a ser utilizada no BDI é:

2,00%

2.2 Declaração referente ao Tipo de Orçamento

O Orçamento NÃO Desonerado é mais adequado para a Administração Pública que o Desonerado.

2.3 Declaração referente ao Regime de Execução

O regime de execução da obra em tela será:

EPU - EMPREITADA PREÇO UNITÁRIO

2.4 Declaração referente à Data Base do Orçamento

A data base do orçamento é

jun/24

2.5 Ratificamos o BDI adotado: 25%. Este percentual está na faixa de Referência do BDI.

PEDRO HUMBERTO COELHO

Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388 MARQUES:0235848638 Dados: 2024.10.29 16:31:50 -03'00'

Pedro Humberto Coelho Marques Prefeito de Reriutaba-Ce







LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO - Nº 0008/2024

EMISSÃO: 21/11/2024

VALIDADE: 21/11/2029

REGULARIZAÇÃO

O Presidente da Autarquia Municipal de Meio Ambiente de Reriutaba – AMMAR, no uso de suas atribuições legais e de direito, conforme Lei nº 191/2022, Art. 2º, retificada pela Lei nº 214/2023, a AMMAR integra o Sistema Nacional de Meio Ambiente como órgão local, nos termos da Lei Federal nº 6.938 de 31 agosto de 1981, como responsável pelo controle, fiscalização e licenciamento ambiental em todo município e ainda determinado pelo Art. 6º da resolução CONAMA 237 de 13 de dezembro de 1997, Art. 23º da Constituição Federal, Lei Complementar 140 de dezembro de 2011 e demais legislação ambiental pertinente.

Nº DO PROCESSO: 2024000208

OBJETO: Imp<mark>lantação de equipamen</mark>to social – Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Projeto Proinfância – FNDE – Creche Tipo 2

RESPONSÁVEL: Prefeitura Municipal de Reriutaba

CPF/CNPJ: 07.598.667/0001-87

ENDEREÇO: Rua SDO, Bairro Centro, Distrito de Amanaiara, Reriutaba – CE

CEP: **62.260-000**

LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO (LAC), PARA IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTO SOCIAL – CONSTRUÇÃO DE CRECHE, PROJETO PROINFÂNCIA – FNDE – CRECHE TIPO 2, POSSUINDO UMA ÁREA CONSTRUÍDA DE 775,85 M², SOLICITADA PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA, SITUADO NA RUA SDO, BAIRRO CENTRO, DISTRITO DE AMANAIARA, MUNICÍPIO DE RERIUTABA/CE.







CONDICIONANTES DA LICENÇA

- Submeter à prévia análise da AMMAR qualquer alteração necessária;
- De acordo com a resolução do nº 237 do CONAMA, Art. 19, o órgão ambiental competente, no caso a AMMAR, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a licença caso ocorra:
- Violação ou inadequação de qualquer condicionante ou normas legais;
- Omissão ou falsa descrição de informações relevantes à expedição da licença.
- Graves riscos ambientais e de saúde.
- Manter esta licença e demais documentos relativos ao cumprimento das condicionantes estabelecidas disponíveis à fiscalização da AMMAR;
- Afixar, no local do empreendimento, placa indicativa do licenciamento ambiental, de acordo com a resolução COEMA nº 02/2019, modelo disponibilizado pela AMMAR;
- No caso de encerramento, desistência ou suspensão das atividades deverá obrigatoriamente comunicar à AMMAR;
- Realizar todas as medidas preventivas para a execução das atividades propostas, incluindo o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), de acordo com as normas técnicas NR-06 do Ministério do Trabalho;
- Executar integralmente o projeto apresentado, submetendo à prévia análise da AMMAR qualquer alteração que ocorra no projeto original;
- Esta Licença NÃO AUTORIZA nenhuma intervenção em Área de Preservação Permanente (APP), estando o interessado sujeito à sansões previstas na Lei Federal nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes Ambientais;
- Manter esta Licença e demais documentos relativos ao cumprimento das condicionantes ora estabelecidas, disponíveis a fiscalização da AMMAR;
- A empresa consultora e os membros da equipe técnica responsáveis pela elaboração do estudo deverão estar cadastrados no "Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental" do IBAMA, conforme determinado na Resolução CONAMA nº 001, de 16/03/1988.
- Na ocorrência da identificação de sítios arqueológicos durante a execução de atividades relacionadas à regularização ambiental, a AMMAR deverá ser imediatamente informado







para a adoção das medidas cabíveis, como consta no Art. 17 da Portaria nº 289, de 16 de julho de 2013 do Ministério do Meio Ambiente.

ADVERTÊNCIA: O descumprimento das condicionantes da presente licença implicará na aplicação das penalidades previstas na legislação ambiental, sem prejuízo da obrigação de reparar quaisquer danos ambientais causados.

CONDICIONANTES COM PRAZO

- Publicar o recebimento desta Licença no prazo de até 30 (trinta) dias corridos subsequentes à data da sua concessão, em cumprimento à Lei Federal Nº 10.650, de abril de 2003, ao Decreto Federal Nº 99.274 de 06 de junho de 1990 e a Resolução CONAMA Nº 006, de 24 de janeiro de 1986, complementada pela Resolução CONAMA nº 281 de 12 de junho de 2001.
- Apresentar à AMMAR, no prazo máximo de 30 (trinta) de dias, a contar do recebimento desta licença, o Alvará de Construção emitido pela Prefeitura Municipal de Reriutaba;
- Implantar no local do empreendimento, no prazo de 20 (vinte) dias, placa indicativa do licenciamento ambiental, de acordo com a resolução COEMA Nº 02/2019;
- Apresentar prontamente a AMMAR, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data desta Licença, o Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal-CTF de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos ambientais, emitido pelo IBAMA, conforme Art. 90, inciso XII e Art. 17, inciso II, da Lei Federal Nº 6.938 de 1981 -Política Nacional do Meio Ambiente, sob pena das sanções previstas no Decreto Federal Nº 6.514 de 22 de julho de 2008.

Reriutaba, 21 de novembro de 2024.

AUTARQUIA MUNICIPAL Assinado de forma digital por DO MEIO AMBIENTE DO AUTARQUIA MUNICIPAL DO MEIO MUNICIPIO:48976954000 MUNICIPIO:48976954000160 160

Dados: 2024.11.22 09:04:49 -03'00'

Matheus Henrique Coelho Albuquerque Presidente da AMMAR

Portaria nº 030723.02

Documento assinado digitalmente MICHELE CUNHA PONTES Data: 21/11/2024 14:12:52-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Michele Cunha Pontes Engenheira Ambiental e Sanitarista Portaria nº 030723.05

AVALIAÇÃO DO VALOR VENAL DO IMÓVEL

SOLICITANTE/INTERESSADO

CLEYSON RODRIGUES DA CRUZ - CPF: 831.907.593-91

OBJETO DA AVALIAÇÃO

Imóvel Urbano, sendo, um terreno medindo 100,00 metros de comprimento por 7,50 metros de comprimento localizado na Rua Sem Denominação Oficial S.D.O (projetada), s/n, Distrito de Amanaiara, Município de Reriutaba – Ceará, com a finalidade de construção de uma via de acesso e calçada de uma CRECHE proveniente de um convênio federal, desmembramento através de título Compra e Venda, que mede uma área total de 7,50 metros quadrados.

PROPRIETÁRIO

CLEYSON RODRIGUES DA CRUZ, solicitante.

OBJETIVO

Estimar o valor venal do imóvel urbano para efeito de questões de título Compra e Venda para a Prefeitura Municipal de Reriutaba.

PRESSUPOSTOS

Na realização desse trabalho adotamos os seguintes pressupostos:

- Vistoria a região e levantamentos onde se encontram os bens a serem avaliados para conhecer sua localização e características, bem como o seu estado de conservação. Além disso, verificar os serviços públicos existentes;
- Pesquisa de preços de imóveis ofertados ou comercializados, possuidores de parâmetros semelhantes ao bem avaliando;

SISTEMÁTICA DE TRABALHO

Durante o trabalho foram adotados os seguintes procedimentos:

- Exame da documentação apresentada (Planta Topográfica e Memorial Descritivo), a fim de verificar a área legal, a titularidade, as confrontações e a localização do imóvel a ser visitado.
- Vistoria ao imóvel para conhecer as suas características e uso.
- Vistoria à região onde se encontra o bem avaliado para examinar atividades existentes e a disponibilidade de serviços públicos, (a infraestrutura a e os equipamentos comunitários), polos de influência relevantes para o mercado, inclusive, usos anteriores atípicos ou estigmas.

- Realização de pesquisa na região de imóveis ofertados e comercializados, possuidores de parâmetros semelhantes ao bem avaliando. Fontes de Consulta: Moradores da região, informações de corretores locais e comerciantes, cartórios, vizinhos, etc.

METODOLOGIA APLICADA/ADOTADA

A avaliação foi realizada em conformidade com a Norma Técnica definida pela **ABNT – NBR 14.653-Parte 3** (**Imóveis Rurais**), utilizando-se o método comparativo direto de dados de mercado.

NÍVEL DE RIGOR

Grau de Fundamentação I, de acordo com a NBR-14653-3.

DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA / EXAMINADA

Planta topográfica planimétrica e Memorial descritivo – Conforme executada pelo engenheiro civil Felipe Kaian Araújo Lima _ RNP 0616222874.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

O imóvel fica localizado no Distrito de Amanaiara onde predomina o comércio e a agricultura familiar.

- Atividades existentes:
- (x) Comércio varejista de alimentos/bebidas e materiais de insumos da construção.
- (x) Comércio de legumes/vegetais
- (x) Posto de Combustíveis
- Infraestrutura:
- (x) Transporte Escolar
- (x) Energia Elétrica
- (x) Água Potável
- (x) Internet
- (x) Sinal de Televisão
- (x) Estradas Asfaltadas
- Equipamentos comunitários:
- (x) UBS
- (x) ESCOLAS
- (x) CRAS

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO BEM AVALIANDO

CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO

- Tipo de imóvel: Terreno Urbano medindo 100,00 m x 7,50 m.
- Endereço completo: Rua Sem Denominação Oficial S.D.O (projetada), s/n, Distrito de Amanaiara, Município de Reriutaba Ceará.

- Origem: Terreno proveniente de um desmembramento de uma propriedade devidamente registrada em cartório de 2º Ofício.

Área de uso:

- Comercial (X); Residencial (X); Industrial (X); Agricultura ()

Aspectos físicos:

- Forma: Quadrado (X); Retangular (); Trapezoidal (); Irregular ()
- Topografia: Plana (X); Aclive (); Declive (); Variável ()
- Solo: Arenoso (); Argiloso (); Areno-argiloso (X)

AVALIAÇÃO DE VALOR VENAL DO IMÓVEL

Dimensões: 100,00 metros de frente tangenciando a RUA S.D.O (PROJETADA) por 7,50 metros perpendicular a mesma rua. Perfazendo uma área total de 750,00 metros quadrados.

Valor médio por metros quadrados R\$/m²: R\$ 31,68/M²;

Cálculo de valor venal: $750,00 \text{ m}^2 * 31,68 \text{ reais por } \text{M}^2 = \text{R}\$ 23.760,00.$

CONCLUSÃO FINAL

A AVALIAÇÃO DO VALOR VENAL DESTE IMÓVEL ACIMA CARACTERIZADO IMPORTA NO TOTAL DE **R\$ 23.760,00** (vinte e tres mil, setecentos e sessenta reais), com tempo estimado para conclusão do processo administrativo de desapropriação de 30 dias.

Senador Sá - CE, 09 Janeiro de 2025.



Felipe Kaian Araujo Lima Resp. Técnico Eng. Civil CREA-CE N°: 0616222874

2º OFICIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

TABELIONATO DE NOTAS, PROTESTO DE TÍTULOS, REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS, REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS

TABELIÃO: FRANCISCO ALDO FERREIRA DE ARAÚJO SUBSTITUTO: DANNIEL ARAÚJO PONTES

RUA MONSENHOR JOSE ATAIDE DE VASCONCELOS, 20 - CENTRO RERIUTABA/CE - CEP:62.260-000

FONE: (088) 99968-3000

CNM:	: 016337.2.0003533-32			
MATRÍCULA				
3533				
Data:		30/12/2022		
Livro:		2		
Ficha		1		

IMÓVEL -TERRENO URBANO, situado na Rua Sem Denominação Oficial S.D.O (Projetada), s/n, Distrito de Amanaiara, nesta Cidade Reriutaba -CE, com uma área total de 1.575,00m² e Perímetro 160,00m; limitando-se: ao NORTE, com José Ronaldo Costa, medindo 35,00m; ao SUL, com Cleylson Rodrigues da Cruz, medindo 35,00m; ao (Frente), com José Ronaldo Costa (Rua S.D.O - Projetada), medindo 45,00m e ao Oeste (Frente), com Cleylson Rodrigues da Cruz, Inicia-se a descricão deste perímetro partindo 45; vértice P01 de coordenada UTM 9550025.05N e 329942.32E- Situado no limite da Propriedade de Cleilson Rodrigues da Cruz com José Ronaldo Costa, com referência ao meridiano central 39°00'00" (Z-24M), Datum WGS84-SIRGAS 2000. Deste, segue confrontando-se neste trecho com José Ronaldo Costa, seguindo com distância de 35,00m e azimute plano de 145°06'14" chega-se ao vértice P02 de coordenadas 9549996.19N e 329962.45E. Deste, confrontando-se neste trecho com José Ronaldo Costa (Rua S.D.O - Projetada), sequindo com distância de 45,00m e 235°50'00" chega-se ao vértice P03, de coordenadas 329924.94E. Deste, confrontando-se neste trecho 9549970.73N e Cleilson Rodrigues da Cruz seguindo com distância de 35,00m azimute plano de 324°36'31" chega-se ao vértice P04, de coordenadas 9546213.44N e 314957.63E. Deste, seguindo com distância de 45,00m e azimute plano de 56°13'10", chega-se ao vértice P01 Ponto inicial da descrição deste perímetro. Todos os azimutes, distâncias e área foram calculados pelas coordenadas georreferenciadas ao Sistema Geodésico UTM (DATUM SIRGAS 2000), segundo levantamento de campo feito pelo Engenheiro Civil Felipe Kaian Araújo Lima, RNP n٥ 0616222874, CREA/CE nº 0616222874; PROPRIETÁRIO - CLEYLSON RODRIGUES DA CRUZ, brasileiro, filho de Antonio Wilson Rodrigues e Francisca Preta da 20/07/1979, Rodriques, nascido em solteiro, empresário, 97028038463, expedida portador da cédula de identidade nº SSPDS/CE, em 25/05/2018 e do CPF/MF nº 831.907.593-91, sem endereço eletrônico, residente e domiciliado nesta cidade de Reriutaba, São Luiz, nº 53, bairro Rampa, CEP 62.260-000; MATRICULA ANTERIOR - Havido nos termos da Matricula 2.255, Fls. 142 do Livro 2, deste Registro de Imóveis desta comarca de Reriutaba - Ceará. / / / /

01/3533 REGISTRO 30/12/2022 Prenotado emsob 5775. Nos termos da Escritura Pública de Desapropriação Amigável, datada em 30 de dezembro de 2022, lavrada nestas Notas, no Livro nº 059, Fls. 012/013, Ordem 969, o imóvel objeto desta matrícula, foi adquirido por MUNICÍPIO DE RERIUTABA, inscrito no CNPJ/MF sob o 07.598.667/0001-87, com sede nesta cidade, na Rua Dr. Osvaldo Honório Lemos, nº 176, Centro, endereço eletrônico: https://www.reri utaba.ce.gov.br, CEP 62.260-000, representado neste ato pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, brasileiro, filho de Marcos Camelo Marques e Maria Fátima Coelho Marques, nascido em 24/11/1987, casado, empresário,

CNM: 016337.2.0003533-32 RERIUTABA - CE **MATRÍCULA: 3533** Ficha: 1v

da carteira nacional de habilitação nº 03847852918, portador expedida pelo DETRAN/CE, em 31/07/2017 e do CPF/MF n° 023.584.863-88, endereço eletrônico: pedrohumbertomarques@gmail.com, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua São Luiz, s/n, Centro, CEP 62.260-000; por compra feita à **CLEYLSON RODRIGUES DA CRUZ,** brasileiro, filho de Antonio Wilson Rodrigues e Francisca Preta da Rodrigues, nascido em 20/07/1979, solteiro, empresário, portador da cédula de identidade nº 97028038463, expedida pela SSPDS/CE, em 25/05/2018 e do CPF/MF nº 831.907.593-91, sem endereço eletrônico, residente e domiciliado nesta cidade de Reriutaba, Rua São Luiz, nº 53, bairro Rampa, CEP 62.260-000; Pelo valor de R\$ 49.900,00 (quarenta e nove mil e novecentos reais). Sem condições. O é verdade. Dou Certifico que as custas a seguir discriminadas representam totalidade dos atos praticados, inclusive os atos praticados na presente matrícula, sendo: Atendimento nº 20221230000015 com seguintes custas: Emolumentos: R\$ 1.985,07 - FERMOJU: R\$ 109,57 -Selos: R\$ 55,80 - FAADEP: R\$ 99,24 - FRMMP: R\$ 99,24 - Selos Aplicados: AAP775265-I6M9 - Tipo 13; AAR676076-O3V9 - Tipo 4. RERIUTABA, 30 de dezembro de 2022. Eu, DANNIEL ARAÚJO PONTES, ______

Av. 02/3533 - AVERBAÇÃO - Prenotado em 31/01/2025 sob o 6043. PROCEDIMENTO EXTRAJUDICIAL. Nos termos do requerimento datado de 19 de dezembro de 2024, devidamente assinado pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, já acima qualificado; acompanhado dos documentos, nos termos do Art. 213, II e seguintes da Lei 6015/73, alterados pela Lei n 10.931/2004, o imóvel desta matrícula passa a ter a seguinte descrição: TERRENO URBANO, situado na Rua Sem Denominação Oficial S.D.O (Projetada), s/n, Distrito de Amanaiara, nesta Cidade Reriutaba - CE, com uma área total de 1.575,00m² e Perímetro 160,00m; limitando-se: ao NORTE, com José Ronaldo Costa, medindo 35,00m; ao SUL, com Cleylson Rodrigues da Cruz, medindo 35,00m; ao LESTE (Frente), com José Ronaldo Costa (Rua S.D.O - Projetada), medindo 45,00m e ao Oeste (Frente), com Cleylson Rodrigues da Cruz, medindo 45; Inicia-se a descrição deste perímetro partindo vértice P01 de coordenada UTM 9550025.05N e 329942.32E- Situado no limite da Propriedade de Cleilson Rodrigues da Cruz com José Ronaldo Costa, com referência ao meridiano central 39°00'00" (Z-24M), Datum WGS84-SIRGAS 2000. Deste, segue confrontando-se neste trecho com José Ronaldo Costa, seguindo com distância de 35,00m e azimute plano de 145°06'14" cheqa-se ao vértice P02 de coordenadas 9549996.19N e 329962.45E. Deste, confrontando-se neste trecho com José Ronaldo Costa (Rua S.D.O - Projetada), seguindo com distância de 45,00m e azimute 235°50'00" chega-se ao vértice P03, de coordenadas 9549970.73N e 329924.94E. Deste, confrontando-se neste trecho com Cleilson Rodrigues da Cruz seguindo com distância de 35,00m azimute plano de 324°36'31" chega-se ao vértice P04, de coordenadas 9549999.67N e 329904.38E". Deste, seguindo com distância de 45,00m e azimute plano de 56°13'10", chega-se ao vértice P01 Ponto inicial da descrição deste perímetro. Todos os azimutes, distâncias e área foram calculados pelas coordenadas georreferenciadas ao Sistema Geodésico UTM (DATUM SIRGAS 2000), segundo levantamento de campo feito pelo Engenheiro Civil Felipe Kaian Araújo Lima, RNP nº

RERIUTABA CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO RERIUTABA - CE

MATRÍCULA: 3533

CNM: 016337.2.0003533-32

0616222874, CREA/CE nº 0616222874;. Certifico que as custas a sequir discriminadas representam a totalidade dos atos praticados, praticados na presente matrícula, inclusive os atos Atendimento nº 20250131000011 com as seguintes custas: Emolumentos: R\$ 213,86 - FERMOJU: R\$ 20,50 - Selos: R\$ 43,82 - FAADEP: R\$ 10,70 FRMMP: R\$ 10,70 - Selos Aplicados: ABL033335-K9J9, ABL033336-G5J9 Tipo 4; ABG146916-I8L9 - Tipo 12; ABL468987-E9P9 - Tipo 1. RERIUTABA, 31 de janeiro de 2025. Eu, DANNIEL ARAÚJO PONTES,

Certidão válida por 30 dias, exceto para fins de Incorporação e de Parcelamento do Solo Urbano, cuja validade é de 90 dias (Prov.

RERIUTABA/CE, 31 de janeiro de 2025

PONTES:026743923 Assinado de forma digital por DANNEL ARAUJO ONTES:0267439231 DN 6-98, e-9C-98aa1, e-e-AS GULT Maligla v5, ey-3137531600191.

Assinado Digitalmente DANNIEL ARAÚJO PONTES **SUBSTITUTO**

CUSTAS E EMOLUMENTOS INCIDENTES

Nº de Atendimento: 20221230000015 Total de Emolumentos: R\$ 1.985.07 Total FERMOJU: R\$ 109,57 Total FRMMP: R\$ 99,24 Total FAADEP: R\$ 99 24 Total Selos: R\$ 55.80 Valor Total: R\$ 2.348,92

Base de Cálculo / Atos com Valor Declarado Bem/Negócio: R\$ 49.900,00(1)

Detalhamento de cobrança / Listagem dos códigos da tabela de emolumentos envolvidos (1) 007008 / (1) 007010 / (1) 007020 / (3) 007013 (1) 007024 / (1) 007025

CERTIDÃO/SEGUNDA VIA/SEGUNDO TRASLADO) Selo Tipo 13 Selo Tipo 04

SELO DIGITAL DE

SELO DIGITAL DE



Parecer Técnico das Adequações do Projeto Padronizado

Grau de sigilo #PÚBLICO

Declaro que adotei o projeto padronizado Creche Pré-Escola – Tipo 2 fornecido pelo Ministério da Educação.

Informo que foram realizadas as adequações no projeto básico, decorrente do projeto padronizado, conforme listado abaixo:

Relação das adequações realizadas em relação ao projeto padronizado				
Item do Macrosserviço na Planilha Orçamentária na TGOV	Descrição do Macrosserviço	Descrição da adequação realizada		
14	INSTALAÇÃO SANITARIA	Acrescimo do quantitativo do item 14.1: Quantidade financiavel>149,30m, Quantidade acrescida: 15,52m, Total: 164,82. Acrescimo devido a implantação de fossa, filtro e sumidouro.		
5	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL	Alteração realizada no serviços do item 5.6 - (93201 - FIXAÇÃO (ENCUNHAMENTO) DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM ARGAMASSA APLICADA COM COLHER. AF_03/2016) para 5.6 - (93200 - FIXAÇÃO (ENCUNHAMENTO) DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM ARGAMASSA APLICADA COM BISNAGA. AF_03/2024) em virtude de atualização da tabela de referência.		
12	INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	Alteração realizada no serviços do item 12.7 - (94771 - ADAPTADOR COM FLANGES LIVRES, CPVC, ROSCÁVEL, DN 22 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 para 12.7 - (94765 - ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, CPVC, ROSCÁVEL, DN 22 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2024 em virtude de atualização da tabela de referência.		
18	INSTALAÇÃO ELÉTRICA - 220V	Alteração realizada nos serviços do item 18.53 - (97608 - LUMINÁRIA ARANDELA TIPO TARTARUGA, COM GRADE, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020 para 18.53 - (C4834 - ARANDELA COM SOQUETE E-27, CORPO E GRADE FRONTAL DE PROTEÇÃO EM ALUMÍNIO, DIFUSOR EM VIDRO TRANSPARENTE COM UMA LÂMPADA ELETRÔNICA FLUORESCENTE COMPACTA DE 15W, COMPLETA) tendo em vista que na atualização da tabela de referencia não havia o serviços de caracteristicas necessarias. Foi adotado serviços de outra fonte de preços que atende perfeitamente a especificação dos serviços.		

(Relacionar as adequações realizadas em relação ao projeto padronizado, necessárias à plena funcionalidade do objeto devido às especificidades do local de implantação, fundações e obras complementares)

Atesto que o projeto básico decorrente do projeto padronizado disponibilizado pelo Ministério da Educação), incluídas as adequações necessárias às especificidades locais de sua implantação, as fundações e obras complementares, está em conformidade com a legislação local e as normas técnicas brasileiras, e a compatibilidade do orçamento do empreendimento com o Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013 e art. 127 e art. 128 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

15.179 v001 micro 1



Parecer Técnico das Adequações do Projeto Padronizado

Declaro, sob as penas da Lei e em conformidade com a Portaria Conjunta MGI/MF/CGU n° 32/2024, que, para a execução do objeto do Termo de Compromisso nº 961180/2024, foi elaborado projeto básico decorrente do projeto padronizado disponibilizado pelo Ministério da Educação, contemplando as adequações necessárias à plena funcionalidade do objeto devido às especificidades do local de implantação, fundações e obras complementares.

15.179 v001 micro 2

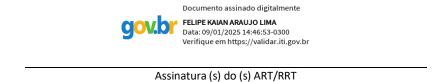


Parecer Técnico das Adequações do Projeto Padronizado

Lista	Lista e descrição dos itens necessários à plena funcionalidade do objeto que não são financiáveis			
Item do Macrosserviço (não financiável)	Descrição do Macrosserviço (não financiável)			
25	Instalação de Substação Aerea 150kva			
26	Desapropriação e Pavimentação da Via de Acesso			
27	Terrraplanagem do Terreno			
28	Calçada frontal			

(Caso existam, relacionar eventuais itens não financiáveis necessários à plena funcionalidade do objeto da intervenção, que serão executados às expensas do Recebedor, e encaminhar cronograma de execução compatível com a evolução/conclusão do Termo de Compromisso)

Declaro, sob as penas da Lei e em conformidade com a Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 32/2024, que os itens necessários à plena funcionalidade do empreendimento que não são financiáveis no Termo de Compromisso estão em conformidade com a legislação local e as normas técnicas brasileiras, e o orçamento está compatível com o Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013 e art. 127 e art. 128 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.



(Referente às adequações necessárias à plena funcionalidade do objeto devido às especificidades do local de implantação, fundações e obras complementares)

15.179 v001 micro 3







Oficio nº 13/2024

Reriutaba/CE, 24 de outubro de 2024

Ao Presidente da Câmara Municipal de Reriutaba/Ce Presidente da Câmara Municipal Reriutaba-CE

ASSUNTO: Plano de Sustentabilidade

Prezado,

Venho por meio deste instrumento na presença de vossa senhoria, para encaminharmos o plano de sustentabilidade, Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba - FNDE - creche tipo II, objeto do Termo de Compromisso OGU FNDE 961180/2024 - Operação 1094437-50 - Prefeitura Municipal de Reriutaba/CE firmado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, visando a aprovação desta câmara.

> PEDRO HUMBERTO COFLHO MARQUES:02358486 Dados: 2024.10.29 09:44:03

Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388

Pedro Humberto Coelho Margues Prefeito



PLANO DE SUSTENTABILIDADE

1. APRESENTAÇÃO

Convênio: 961180/2024.

Objeto: Construção de creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/Ce - FNDE - Creche Tipo 2

Valor Global: R\$ R\$ 3.290.504,06

Valor de repasse: R\$ 3.252.677,56

Valor de contrapartida: R\$ R\$ 37.826,50

Vigência: 48 meses.

Início da vigência: 14/06/2024

2. OBJETIVOS DO CONVÊNIO

Com a construção de creche Pré-Escola, o município objetiva:

- Proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento emocional das crianças. Ao interagirem com seus pares e educadores, elas aprendem a expressar emoções, a lidar com conflitos e a desenvolver empatia, habilidades fundamentais para a sua saúde emocional ao longo da vida.
- 2. Criar espaços onde as crianças têm a oportunidade de brincar com outras crianças da mesma idade e aprender a compartilhar, colaborar e se comunicar. Isso é essencial para o desenvolvimento social e da inteligência emocional do pequeno, tornando-o mais preparado para lidar com as emoções e os desafios da vida.
- 3. Criar um ambiente estimulante que pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Além disso, a creche oferece um ambiente seguro e preparado para a aprendizagem, ajudando a criança a desenvolver habilidades essenciais para a vida.
- Criar espaços onde as crianças têm contato com diferentes palavras e expressões, trabalhando e melhorando a expressão verbal.
- 5. Criar espaços que pode ajudar a preparar as crianças para a escola. Elas aprendem a seguir regras, a trabalhar em grupo e a ter uma rotina diária. Essas habilidades são importantes para o sucesso na escola e para a vida em geral.

RECEBIDO POR
Cámara Municipal de Reriutaba
Data / C / 20 S
Assinatura

3. IMPACTOS SÓCIOS ECONÔMICOS

- Com a construção de creche Pré-Escola, o município terá vários impactos positivos como listados abaixo:
 - Terá um espaço adequado para a criação de vínculos e interações sociais, além de proporcionar um ambiente seguro, possibilita a aquisição das funções executivas de forma gradual para as crianças.
 - 2. Terá ambientes que promovem a saúde no início da vida para construir uma base sólida.
 - 3. Políticas e programas que diminuam os encargos econômicos e psicossociais sobre as famílias e, consequentemente, reduzam sua fonte de estresse, aprimoram a capacidade que o adulto tem de fornecer cuidados responsivos, facilitando o desenvolvimento saudável da criança. Investir nos primeiros anos de vida pode resultar em sucesso para crianças, tanto na saúde quanto no aprendizado.

5. DURABILIDADE E MANUTENÇÃO DO OBJETO

O objeto terá durabilidade de 20 anos, realizadas as manutenções semestrais, como limpeza, consertos, reparos e troca de materiais danificados.

6. ARMAZENAMENTO E GARANTIA (BENS)

Garantia mínima de 5 anos

7. RISCOS E MEDIDAS PREVENTIVAS

CATEGORIA DO RISCO	RISCO	Sim	Não	Não se aplica	MEDIDAS PREVENTIVAS
FINANCEIRO	Insuficiência de recurso financeiro para manutenção/reparo do objeto	X			Previsão de despesas no Orçamento Anual Federal;
HUMANO/TÉCNICO	Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/operacionalizar a execução do projeto Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/operacionalizar a manutenção do objeto concluído		x		
AMBIENTAL	Ocorrências de danos no objeto causados por fenômenos ou desastres naturais Ocorrências de possíveis danos ambientais causados pela execução ou entrega do objeto			X	

ТЕМРО	Ausência ou insuficiência do prazo de garantia		x		
	Cancelamento de condições e garantias contratuais por perda de prazos.			X	
MATERIAL	Inexistência de assistência técnica especializada na região			X	
	Entrega do objeto defeituoso ou inacabado	X			Possuir garantias
FUNCIONALIDADE	Perda de utilidade/funcionalidade antes do término da expetativa de vida útil do objeto			X	
OUTROS					

8. ÓRGÃOS E ENTIDADES RESPONSÁVEIS

O setor de engenharia do município, serão responsáveis pela elaboração e acompanhamento da execução do plano.

> PEDRO HUMBERTO COELHO

MARQUES:023584863 Dados: 2024.10.29 09:43:40 88

Assinado de forma digital pReriutaba/Ce, 29 de outubro 2024

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES Prefeito Municipal de Reriutaba/CE

Documento assinado digitalmente

FELIPE KAIAN ARAUJO LIMA
Data: 26/11/2024 15:43:24-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Felipe Kaian Araujo Lima Resp. Técnico Eng. Civil CREA-CE N°: 0616222874

Lelipe Kaian a. Leima









PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO TERRENO

1. DADOS INICIAIS

1.1. Nome da obra:	Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE – F	FNDE – Cre	che Tipo 2
1.2. Número da proposta:	003438/2024		
1.3. Endereço do terreno:	Rua SDO, Centro – Amanaiara, Reriutaba/CE		
1.4. Município:	Reriutaba	1.5. UF:	CE

2. FOTOS



Tipo: Imagem aérea do terreno



Tipo: Imagem 01 do terreno











Tipo: Imagem 02 do terreno



Tipo: Imagem 03 do terreno











Tipo: Imagem 04 do terreno



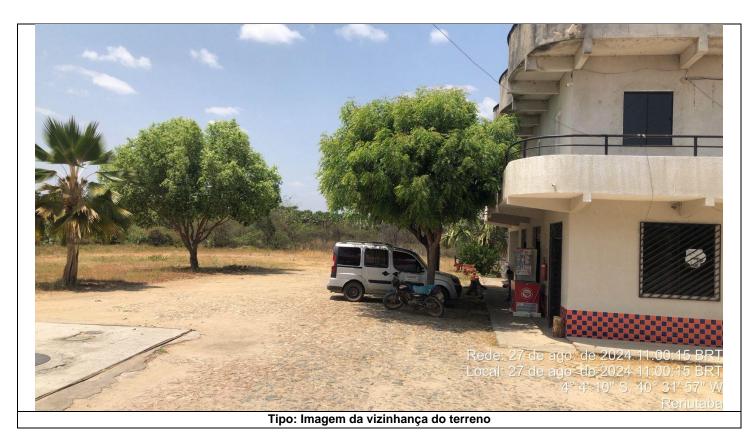
Tipo: Imagem do acesso ao terreno











3. DATA E ASSINATURA

Data: 27/08/2024

PEDRO HUMBERTO Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO
PEDRO HUMBERTO COELHO
MARQUES:02358486
Dados: 2024.09.03 11:50:44
-03:00'

Assinatura eletrônica:	PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES
	Prefeito Municipal de Reriutaba/CE









PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE RELATÓRIO DE VISTORIA DE TERRENO

1. DADOS INICIAIS

1.1. Nome da obra:	Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE – FNDE – Creche Tipo 2.
1.2. Número da proposta:	003438/2024
1.3. Endereço do terreno:	Rua SDO, Centro – Amanaiara, Reriutaba/CE
1.4. Município:	Reriutaba 1.5. UF: CE

2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO

2.5.6. Existência de outros aspectos relevantes SIM NAO 2.5.6.1. Em caso afirmativo, especifique:		
2.5.6. Existência de outros aspectos relevantes		NÃO
2.5.5.1. Em caso afirmativo, especifique: Há um poço (cacimba) que precisa ser aterrado/desativado.		
2.5.5. Existência de árvores, muros, benfeitorias a conservar ou demolir		NÃO
2.5.4. Passagem de emissários		NÃO
2.5.3. Passagem de adutoras		NÃO
2.5.2. Passagem de córregos		NÃO
2.5.1. Passagem de rede de transmissão de energia		NÃO
2.5. Dentro do terreno há:		
2.4.1. Em caso afirmativo, especifique:		
2.4. No terreno há a ocorrência de poeiras, ruídos, fumaças, emanações de gases etc.?		NÃO
2.3. No terreno há a possibilidade de alagamento?		NÃO
2.2. No terreno há a possibilidade de escoamento das águas pluviais?		NÃO
2.1. Endereço (conforme documento de propriedade): Rua SDO, Centro – Amanaiara, Reriutaba/CE		

3. EXISTÊNCIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

3. EXISTENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS			
3.1. Indicar o nome da rua de acesso ao terreno e a mais conveniente:	Rua SDO e Rodovia Ce 329 sentido Cariré/Ce.		
3.2. Informar o tipo de pavimentação da via e o seu estado de conservação:	Pavimetação e Pedra Tosca, e Pavimentação asfaltica		
3.3. Informar o tipo de guias e passeios das calçadas, o seu estado de conservação, inclusive se atende ao padrão municipal:	Não ha calçadas no acesso, a via de acesso principal possui pavimentação asfaltica e proximo ao terreno possui pavimentação em pedra tosca.		
3.4. Há arborização nas calçadas?		SIM	NÃO
3.4.1. Em caso afirmativo, informar espécies existentes ou exigidas:			
3.5. Rede de água			
3.5.1. Há rede de abastecimento de água?		SIM	NÃO
Em caso afirmativo,	Rua Sdo - Amanaiara		
3.5.1.1. Informar o nome da rua de entrada da rede de água:			
3.5.1.2. Informar a regularidade de abastecimento de água:	Abastecimento regular		
3.5.1.3. Haverá a necessidade de extensão da rede?		SIM	NÃO
3.5.2. Haverá a necessidade de escavação de poço?		SIM	NÃO
Em caso afirmativo,			
3.5.2.1. Informar a qualidade da água na vizinhança:			
3.6. Rede de esgoto			
3.6.1. Há rede de esgoto?		SIM	NÃO
Em caso afirmativo,			
3.6.1.1. Informar o nome da rua de saída da rede de esgoto:			
3.6.1.2. Haverá a necessidade de extensão da rede?		SIM	NÃO
3.6.2. Caso o terreno não possua rede de esgoto implantada, informar a necessidade e condições de implantação de fossa séptica e sumidouro:			
3.7. Rede de eletricidade			
3.7.1. Informar o nome da rua de entrada da rede de eletricidade:	Rua SDO - Amanaiara		
3.7.2. Informar a tensão de distribuição:	220		
3.7.3. Haverá necessidade de extensão ou rebaixamento de tensão:	O: Haverá necessiade de extensão de rede e extensão de tensão por parte da concessionaria, para o devido fornecimento.		
3.8. Rede de gás			
3.8.1. O terreno é abastecido por rede de gás?		SIM	NÃO
3.8.1.1. Caso afirmativo, informar o nome da rua de entrada da rede:			
3.9. Rede telefônica/dados			
3.9.1. O terreno é abastecido por rede de telefônica/dados?		SIM	NÃO
3.9.1.1. Caso afirmativo, informar o nome da rua de entrada da rede:			
3.10. Rede de coleta de resíduos sólidos			
3.10.1. O terreno é atendido por coleta regular de resíduos sólidos?		SIM	NÃO

4. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PREVIAMENTE

Ressaltamos que os serviços mencionados abaixo não são financiáveis pelo FNDE e que, para o início da obra, o terreno deve estar livre de impedimentos.			e de	
4.1. Há a necessidade de execução de movimento de terra?				
4.1.1. Em caso afirmativo, explicar: Há um desnivel no terreno.				







PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE

4.2. Há a necessidade de remoção de obstáculos e demolições?	SIM	NÃO
4.2.1. Em caso afirmativo, explicar: Presensa de um poço (cacimba) em anel pre moldado.		
4.3. Há a necessidade de retirada de painéis de anúncios?	SIM	NÃO
4.3.1. Em caso afirmativo, explicar:		
4.4. Há a necessidade de execução de outros serviços prévios?	SIM	NÃO
4.4.1. Em caso afirmativo, explicar:		

5. DATA E ASSINATURA

PEDRO HUMBERTO
COELHO

Assinado de forma digital por PEDRO
HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388

MARQUES:02358486388

Assinatura eletrônica:	PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES
	Prefeito Municipal de Reriutaba/CE

ESTUDO GEOTÉCNICO - SONDAGEM À PERCUSSÃO - SPT RERIUTABA – CEARÁ

LAUDO TÉCNICO

COSNTRUÇÃO DE CRECHE (RUA SDO, AMANAIARA / CONSTRUÇÃO NOVA)

RERIUTABA – CEARÁ OUTUBRO / 2024

LAUDO DE SONDAGEM

1.0 Introdução:

Neste relatório são apresentados os resultados da sondagem a percussão, executadas no terreno situado na Rua Sdo Amanaiara, Reriutaba/Ce, onde será construído uma creche.

2.0 Sondagens:

As sondagens foram executadas segundo a seguinte norma da ABNT:

 NBR-6484/2001 – "Solos-Sondagens de Simples Reconhecimento com SPT- Método de Ensaio";

Foram executados 03 (tres) furos de sondagens a percussão.

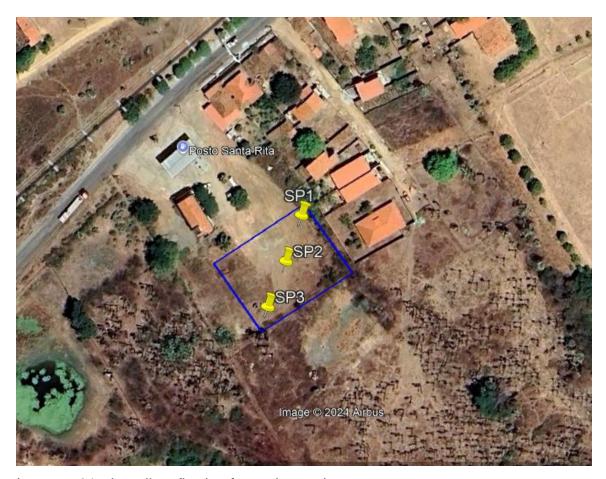


Imagem 01 - Localização dos furos de sondagens

Os resultados das sondagens são apresentados nos perfis de nº 01 a 03 em anexo.

As sondagens foram executadas com trado concha de 4", até ser encontrado o lençol freático ou material resistente a perfuração por este processo quando foram revestidas e prosseguidas pelo processo de circulação d'água, (lavagem), até o final.

Para extração das amostras, utilizou-se o amostrador padrão de 2" e 1 3/8" de diâmetros externo e interno, respectivamente, que foi cravado no terreno por meio de golpes de um martelo de 65 kg, com altura de queda de 75 cm.

Nos perfis das sondagens são apresentados em forma de tabela, o número de golpes necessários para cravar cada 15 cm, dos 45 cm de penetração total do amostrador e em forma de tabela a soma das duas últimas parcelas. Esta soma é denominada SPT (Standard Penatration Test).

3.0 Fundações:

Com base nos resultados das sondagens, calculado pela formula

$$Tadmin = \sqrt{SPT} - 1$$

Adotando o SPT médio das três amostras para profundidade de 2m, temos SPT= 14,66, calculamos então uma tensão admissível de **2,83 kg/cm2**, utilizando a formula acima. Recomenda-se a adoção de fundações diretas (blocos ou sapatas) assentes a 1,50 m à 2,00m de profundidade do terreno

As profundidades de assentamento das fundações estão referidas ao nível da superfície do terreno, quando da execução das sondagens.

Tendo em vista que esta sugestão é baseada em um reduzido número de perfurações de pequeno diâmetro com as quais procurou-se estimar o comportamento de todo o subsolo da área, torna-se necessário que durante a construção as cavas de fundações sejam examinadas por técnico especializado

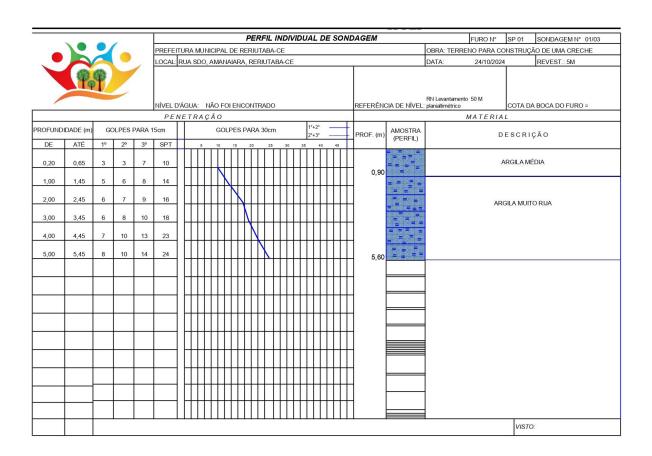
capaz de identificar situações particulares do subsolo não definidas pelas sondagens, tais como: sumidouros, fossas, cisternas, formigueiros, poços d'água aterrados, cavas preenchidas com lixo ou entulho, matações, afloramentos rochosos, solos de má qualidade de ocorrência localizada, níveis de água de caráter temporário, bem como variações acentuadas do nível d'água. Nesta ocasião deve ser decidido da necessidade de execução de prova de carga ou outros ensaios para definição mais precisa da capacidade de carga do solo.

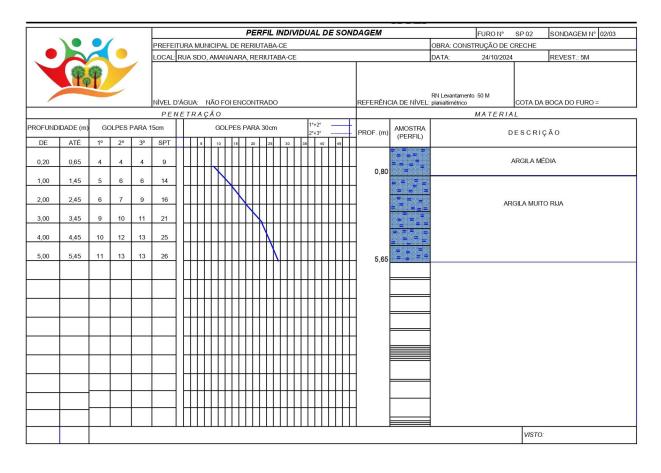
O estudo de outra alternativa de fundação, que não a de sapatas na taxa recomendada, deverá ser desenvolvido por uma empresa especializada em projetos de fundação.

4.0 Amostras:

As amostras ficarão à disposição de V.Sas., por um período de 30 (trinta) dias, conforme recomenda a norma NBR 6484/80 da ABNT.

5.0 Anexos:





						PERFIL INDIVIDUAL DE																							
											F	PERI	-IL	IND	IVI	DU	AL	DE :	soi	ND	AGEM				FURO N°	SF	03	SONDAGEM N°	03/03
	10	2			PREFEI	TUR	A MU	JNIC	IPAL	DE F	RERI	UTAE	3A/C	Œ									OBRA: TI	ERRE	NO PARA CO	ONST	RUÇÃO	DE UMA CRECHE	
		NDs.		1	LOCAL:	RUA	A SD	O, AN	MAN	AIAR	A, RI	ERIU	TAB	A-CI	E								DATA:		24/10/202	24		REVEST.: 6M	
	To	T																											
																							RN Levanta	amento	50 M				
	NÍVEL D'ÁGUA: NÃO ENCONTRADO PENETRAÇÃO																BOCA DO FURO =												
PROFUND	IDADE ()		N DEO F	2404	15cm GOLPES PARA 30cm 1"+2" —								+			1		MATERI	AL										
						2*+3*								- F	PROF. (m)	AMOSTRA (PERFIL)				DE	SCRI	ÇÃO							
DE	ATÉ	1º	2°	30	SPI	SPT 5 10 15 20 25 30 35 40 4						₩	+		====														
0,20	0,65	3	3	3	6	ŀ	Н	Н	Н	₩	Н	${\mathbb H}$	\mathbb{H}	+	Н	+	Н	₩	H	4						AR	GILA M	IÉDIA	
1,00	1,45	2	3	4	7	7						Ц	4																
2,00	2,45	5	6	6	12					Ш	Ш				Ц		Ш	Ш	Ц		1,20	= = =							
3,00	3,45	6	6	7	13																	= = = =				ADGII	I A MIII	TO RIJA	
4,00	4,45	5	5	7	12																	=====				7111011	EZTIVIOI	101001	
5,00	5,45	10	10	12	22		П		П						П	Ι			П			= = = =				ADGII	I A MIII	TO RIJA	
6,00	6,45	11	12	13	25				П	П		V			П				П		6,63	: - :				,	L7111101	101407	
															П		П				-,								
							П	П	П	П		П	T		П			П	П										
							Ħ	П	Ħ	Ħ	П	Ħ	T	Т	П	T	П	Ħ	П										
								Ħ	П	Ħ	Ħ	Ħ	Ħ	T	П	Ť	Ħ	Ħ	Ħ										
						-	tt	\dagger	\dagger	$\dagger \dagger$	H	Ħ	H		H	t	H	\dagger	H	1									
							$\dagger \dagger$	\dagger	$^{+}$	††	\dagger	\dagger	\dagger	+	H	$^{+}$	\parallel	$^{+}$	H	\forall									
						-	H	H	H	H	\dagger	Ħ	H		H	\dagger	\dagger	H	\dagger	1			-						
						-	Ħ	\dagger	\parallel	Ħ	\dagger	\dagger	Ħ		H	t	H	\dagger	Ħ	1]						
						Ш	ш	ш	ш	ш	ш	ш	Ш		Ц		ш	ш	Н								VISTO:		

Cordialmente,	
Our anaminorito,	

Felipe Kaian Araujo Lima
Resp. Técnico Eng. Civil CREA-CE N°: 0616222874



ESTUDO GEOTÉCNICO TESTE DE ABSORÇÃO DO SOLO RERIUTABA – CEARÁ

LAUDO TÉCNICO

COSNTRUÇÃO DE CRECHE (RUA SDO, AMANAIARA / CONSTRUÇÃO NOVA)

RERIUTABA – CEARÁ OUTUBRO / 2024

SUMÁRIO

- INTRODUÇÃO:	3
- ENDERECO DA OBRA.	3
. DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO	3
. ENSAIOS DE INFILTRAÇÃO	
. CAPACIDADE DO SOLÓ DE RECEBER O APORTE PROJETADO PARA	
EQUIPAMENTO E IMPACTO NAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	8
. CONCLUSÃO	9

1. INTRODUÇÃO:

O presente laudo faz parte do processo de analise do solo que mede a propriedade que o solo possui quanto a percolação de água, de maneira geral é um ensaio simples, mas fundamental para a construções de tanques e fossas sépticas.

Ele visa estimar a capacidade de percolação de água no solo e avaliar a sua capacidade de receber o aporte que será lançado pelas unidades residenciais ou comerciais que se instalarão ali.

2. ENDEREÇO DA OBRA

Endereço: Rua SDO -Amanaiara, Reriutaba/Ce.

3. DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO

Não foi encontrado nível freático em nenhuma das 3 sondagens realizadas. Ao longo da área do terreno, também não foram identificados afloramentos de água.

Além destas 3 sondagens, foram realizadas 3 sondagens SPT em toda a área do terreno e em nenhuma delas foi encontrada água (Figura 1).



Figura 1: Localização das sondagens realizadas na área do terreno.

4. ENSAIOS DE INFILTRAÇÃO

Para a determinação do coeficiente de infiltração do solo foram realizados três (3) ensaios de infiltração, conforme o Anexo A da NBR 13.969. Os ensaios foram realizados no dia 24 de outubro de 2024, em dia quente e sem chuva. A Figura 2 ilustra o modelo de cava utilizado no estudo.

O procedimento executado foi o seguinte:

- 1 Foram escolhidos 03 pontos, distribuídos de modo a cobrir áreas iguais na área de intervenção".
- 2 Com um trado de 150 mm de diâmetro, escavou-se 03 cavas cilíndricas.
- 3 -Elas foram executadas a uma profundidade média de 1,00 m, de modo que o seu fundo estivesse aproximadamente no mesmo nível do sumidouro (1,4 m, aproximadamente); foram retirados os materiais soltos dos fundos das cavas e adicionado uma camada de cerca de 5 cm de pedra brita;
- 4 -As cavas foram enchidas de água até a profundidade de 30 cm do fundo e manteve-se esta altura por cerca de 4 horas, até não haver mais o rebaixamento da coluna d'água, finalizando assim a etapa de saturação do solo.

A taxa de percolação foi determinada da seguinte forma:

- 1 Colocou-se 15 cm de água na cava acima da brita;
- 2 Determinou-se o abaixamento do nível d'água na cava a cada 30 minutos, e a cada determinação, mais água era posta, para retornar ao nível de 15 cm;
- 3 O ensaio prosseguiu até que se obteve diferença de rebaixamento dos níveis entre as duas determinações sucessivas inferior a 1,5 cm, em pelo menos três medições necessariamente;
- 4 Para calcular a taxa de percolação para cada cava escavada, dividiu-se o intervalo de tempo entre as determinações pelo rebaixamento lido na última determinação:
- 5- O valor médio da taxa de percolação da área é obtido calculando-se a média aritmética dos valores de percolação de água das cavas. O valor real a ser utilizado no cálculo da área necessária para o sumidouro deve ser o especificado na Tabela 1:

6 - Obteve-se o valor da área total necessária para área de infiltração dividindose o volume total diário estimado de esgoto (m³/dia) pela taxa máxima de aplicação diária.

Tabela 1: Conversão de valores de taxa de percolação em taxa de aplicação superficial.

Taxa de percolação (min/m)	Taxa máxima de aplicação diária (m³/m². d)	Taxa de percolação (min/m)	Taxa máxima de aplicação diária (m³/m². d)
40 ou menos	0,20	400	0,065
80	0,14	600	0,053
120	0,12	1200	0,037
160	0,10	1400	0,032
200	0,09	2400	0,024

Fonte: NBR 13.969



Figura 2: Ensaios de infiltração realizados na área do empreendimento Park Bela Vista.

A localização dos ensaios pode ser vista na Figura 3.



Figura 3: Localização dos ensaios de infiltração

A descrição dos ensaios será apresentada a seguir:

Ensaio 1.

Foi realizado nas seguintes coordenadas: 305309.57Me/9536611mS.38mS. Neste ponto foi encontrado um solo com textura argilosa e cor marrom avermelhado. O fundo da cava estava a uma profundidade de 1,5 metros. Neste ponto, os rebaixamentos foram os seguintes:

1ª leitura: 0,022 m, em 30 minutos; 2ª leitura: 0,020 m, em 30 minutos; 3ª leitura: 0,022 m, em 30 minutos;

De acordo com a norma, foi utilizado o valor encontrado na 3ª leitura. Para calcular a taxa de percolação, dividiu-se o intervalo de tempo entre as determinações pelo rebaixamento lido na última determinação:

Tx perc = 30 min / 0,022 m = 1.363,63 min/m

A taxa de percolação encontrada foi de 1.363,63 min/m.

Ensaio 2.

Foi realizado nas seguintes coordenadas: 305395.68 m E/9536461.82 m S. Neste ponto foi encontrado, até a profundidade de aproximadamente 30 cm, um solo argiloso de cor marrom escura. A partir dos 30 cm, o solo mudou su

coloração, para um marrom avermelhado O fundo da cava estava a uma profundidade de 1,5 metros. Neste ponto, os rebaixamentos foram os seguintes:

```
1ª leitura: 0,013 m, em 30 minutos;
2ª leitura: 0,010 m, em 30 minutos;
3ª leitura: 0,011 m, em 30 minutos;
```

Para calcular a taxa de percolação, dividiu-se o intervalo de tempo entre as determinações pelo rebaixamento lido na última determinação:

```
Tx perc = 30 min / 0,011 m = 2.727,27 min/m
```

A taxa de percolação encontrada foi de 2.727,27 min/m

Ensaio 3.

Foi realizado nas seguintes coordenadas: 305472.45 m E/9536238.24 m S. Neste ponto, foi encontrado lentes de material argiloso, hidromórfico, de cor esverdeada a acinzentada, misturados em um solo de cor marrom avermelhada. Este ponto se encontra numa área mais baixa e quando chove, se mantém alagado por um período. Por isso a existência de solos com características hidromórficas. O fundo da cava estava a uma profundidade de 1,50 metros. Neste ponto, os rebaixamentos foram os seguintes:

```
1ª leitura: 0,008 m, em 30 minutos;
2ª leitura: 0,005 m, em 30 minutos;
3ª leitura: 0,005 m, em 30 minutos;
```

Para calcular a taxa de percolação, dividiu-se o intervalo de tempo entre as determinações pelo rebaixamento lido na última determinação:

```
Tx perc = 30 min / 0.011 m = 6.000 min/m
```

A taxa de percolação encontrada foi de 6.000 min/m.

A partir desses dados, o valor médio da taxa de percolação da área foi obtido calculando-se a média aritmética dos valores encontrados nas 03 cavas:

```
Ensaio 1: 1.363,63 min/m
Ensaio 2: 2.727,27 min/m
Ensaio 3: 6.000 min/m
```

Valor médio da taxa de percolação = 3.363,63 min/m

O valor da taxa de percolação encontrado não está presente na Tabela 1, assim, usou-se os valores de referência da normativa para se calcular o valor respectivo de taxa máxima de aplicação diária para a área em questão. Para isso, foi usado o gráfico da Figura 4.

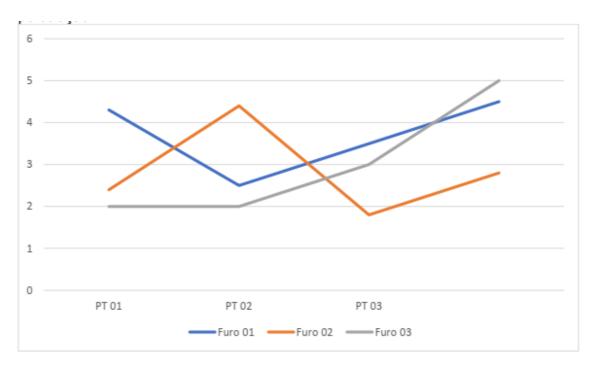


Figura 4: Gráfico taxa máxima de aplicação diária x taxa de percolação

Desta forma, utilizando-se a equação gerada, encontrou-se para taxa máxima de aplicação gerada, o valor de 0,021205 m³/m². dia.

5. CAPACIDADE DO SOLO DE RECEBER O APORTE PROJETADO PARA O EQUIPAMENTO E IMPACTO NAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.

Em função das particularidades envolvidas no tratamento de efluentes gerados pela construção futura e do alto investimento para construção de rede coletora, se torna inviável a previsão de coleta e tratamento desse efluente através de sistema público.

A avaliação da capacidade do solo em receber o aporte projetado e acumulado pela operação plena do equipamento sugersse o uso de sistemas individiais de tratamento desses efluentes, como fossa e sumidouro, valas de infiltração ou outro sistema que posso garantir o tratamento adequado dos efluentes gerados.

5. CONCLUSÃO.

Não foi encontrado nível freático em nenhuma das 3 sondagens realizadas. A média aritmética das taxas de percolação calculadas para os 3 pontos foi de 3.363,63 min/m. A taxa máxima de aplicação diária apresentou o valor de 0,021205 m³/m².d.

Reriutaba-CE, 24 de outubro de 2024.

Responsável técnico:



Felipe Kaian Araujo Lima Resp. Técnico Eng. Civil CREA-CE N°: 0616222874

ANEXO ILISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

	ITEM	DESCRIÇÃO		ATENDIMENTO)*	ETAF	PA DE VERIFICAÇÃO				
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENENTE NO <u>LAUDO DE</u> CONFORMIDADE	ITEM DA NBR 9050/15:	OBS.	
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	s			s	s	s	6.1		
	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?			N/A	s	s	s	6.12.3.b)		
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?			N/A	n	s	s	6.12.3.b)		
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?			N/A	n	s	s	6.12.3.a)		
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?			N/A	n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)		
CALÇADAS	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?			N/A	n	S	S	6.12.3.b)		
CA	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?			N/A	n	s	s	5.2.8.2.3		
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?			N/A	n	s	s	6.12.3.b)		
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha- guia identificável?			N/A	n	S	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1		

10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?	N/A	n	s	\$	5.4.6.2	
11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?	N/A	n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?	N/A	n	s	s	6.3.2	
13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?	N/A	n	s	o	6.12.4	
14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?	N/A	s	S	S	6.12.7	
15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?	N/A	n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4	
16	Os rebaixamentos de calçadas novas ou reformadas possuem largura maior ou igual a	N/A	s	S	s	6.12.7.3	

		1.50m, admitindo-se o mínimo de 1,20m?						
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?	N/A	n	s	S	6.12.7.3	
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?	N/A	n	s	s	6.12.7.3.1	
	19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?	N/A	s	s	s	6.12.7.3.5	
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?	N/A	n	s	S	8.2.2.3	
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?	N/A	n	S	s	5.6.4.3 8.2.2.1	
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.	N/A	s	S	s	6.13.1	
AS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?	N/A	s	s	s	6.6.2.5	
RAMPAS E ESCADAS	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	N/A	s	s	s	6.6.4	
	25	Para segmento de rampa com desnível máximo de	N/A	n	s	s	6.6.2.1	

	1,50 m, a inclinação é de						
	5%?						
26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?	N/A	n	s	s	6.6.2.1	
27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?	N/A	n	s	s	6.6.2.1	
28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?	N/A	n	s	s	6.9.5	
29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?	N/A	s	s	s	6.8.3	
30	Nas escadas (exceto as de lances curvos ou mistos, as quais devem atender especificamente à NBR 9077) há patamar com dimensão longitudinal mínima de 1,20m a cada 3,20m de desnível e quando há mudança de direção?	N/A	S	s	s	6.8.7	
31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	N/A	n	s	s	6.8.2	
32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?	N/A	n	s	s	6.8.2	
33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?	N/A	n	s	s	5.4.4	
34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?	N/A	s	s	s	6.9.5	
35	Nas rampas e escadas há corrimãos?	N/A	s	s	s	6.9.2.1	
36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30	N/A	n	S	s	6.9	

		mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?		N/A					
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		N/A	n	s	s	6.9.4	
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		N/A	n	s	s	6.9.4.1	
	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?		N/A	n	s	s	6.10	
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?		N/A	n	s	s	6.10.3.2	
EVADORES	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?		N/A	n	S	s	6.10.4.2	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	42	Quando da utilização de plataformas ou elevadores, há dispositivos de comunicação para solicitação de auxílio?		N/A	n	S	S	6.10.1	
PLATAI	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?		N/A	s	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?		N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	

		1	Lasa					
	45	A cor do piso da cabine contrasta com o da circulação?	N/A	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?	N/A	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1	
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?	N/A	n	s	S	6.10.1	
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?	N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?	N/A	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?	N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?	N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?	N/A	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?	N/A	n	S	S	5.4.5.2	
TEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?	N/A	n	s	s	6.2.4	
ENTODEV	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?	N/A	s	S	S	Lei 13.146/2015	
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?	N/A	s	s	s	Lei 13.146/2015	

		A 1 .: 1		Ti-	N/A				l I	
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?			N/A	n	s	S	6.14.1.2	
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?			N/A	n	s	s	6.14.1.2	
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?		ı	N/A	s	s	s	Lei 10.741/2003	
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?			N/A	s	s	s	Lei 10.741/2003	
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?			N/A	n	s	s	6.14	
	62	As vagas reservadas contém sinalização vertical e horizontal?			N/A	n	s	S	5.5.2.3 6.14	
	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?	S			s	s	s	6.1.1	
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?	S			s	S	S	6.1.1	
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?	S			n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1	
ACESSO	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?			N/A	n	s	s	6.2.5	
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?	S			n	s	s	6.2.8	
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?	N		N/A	n	s	s	Anexo B B.4	

		II1		N/A					1	
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)		IVA	s	s	s	6.3		
	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	S		n	s	s	6.3.2		
PISO	71	A rota acessível é nivelada ou possui desnível máximo de 0,5 cm ou quando o desnível foi maior que 0,5 cm e menor ou igual a 2 cm é chanfrado na proporção 1:2 (50%)?	s		n	s	S	6.3.4.1		
	72	Há rampa nos casos de desníveis maiores que 2 cm, em rota acessível?	S		n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1		
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?	S		n	S	S	6.3.5		
	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?	S		n	S	S	6.11.1		
	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?	S		n	S	s	6.11.1		
CORREDORES	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?	S		n	S	s	6.11.1		
CORRE	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?	S		n	s	s	6.11.1		
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?		N/A	n	S	S	6.11.1.2		
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?		N/A	n	S	S	6.11.1.2		

	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?		N/A	n	s	s	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?	S		n	S	s	5.2.8.1	
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?	S		n	s	s	5.2.8.1	
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência, há área de resgate, para cada escada e elevador de emergência, com no mínimo um espaço reservado a P.C.R. por pavimento?		N/A	s	s	s	6.4.4	
RO	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?	S		n	s	s	5.5.1	
	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		N/A	s	s	s	6.6.2.5	
RAMPAS E ESCADAS	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		N/A	s	s	s	6.8.3	
RAMPAS	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		N/A	s	s	s	6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		N/A	s	s	s	6.9.2.1	

	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades ?	N/A	n	s	S	6.9.2.1; 4.6.5	
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?	N/A	n	s	S	6.9.4	
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	N/A	n	s	s	6.9.4.1	
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	N/A	s	s	S	6.6.2 6.6.4	
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?	N/A	s	s	s	6.8.7 6.8.8	
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o mesmo comprimento da largura?	N/A	s	s	s	6.6.4; 6.8.3	
	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?	N/A	n	s	s	6.6.2.1	
ESCADAS	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?	N/A	n	s	s	6.6.2.1	
RAMPAS E ESCADAS	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?	N/A	n	s	s	6.6.2.1	
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	N/A	s	s	s	6.8.2	

			Loss	·				
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?	N/A	s	S	S	6.8.2	
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?	N/A	s	s	s	6.8.4	
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?	N/A	n	s	s	5.5.1.3	
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?	N/A	n	S	s	5.4.4	
	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?	N/A	n	S	s	6.10.3.1	
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?	N/A	n	s	S	6.10.3.2	
ÆS	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?	N/A	n	s	s	6.10.4.2	
LEVADOI	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?	N/A	n	s	s	6.10.1	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	107	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?	N/A	s	s	s	ABNT NBR NM 313	
PLA	108	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?	N/A	n	S	s	6.11.2.4	
	109	A cor do piso da cabine contrasta com o da circulação?	N/A	n	s	S	ABNT NBR NM 313	
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)	N/A	n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4	

	1	D ' ' 1' ~	1	N/A					
		Possui sinalização cromo		N/A					
	110-A	diferenciada junto à			n	S	S	6.10.4.4	
		plataforma inclinada?							
		Possui sinalização sonora		N/A					
	111	informando o pavimento em			n		s	6.10.1	
	111	equipamentos com mais de			ıı ıı	S	5	6.10.1	
		duas paradas?							
		Junto à porta do elevador há		N/A					
		dispositivo entre 1,80 m e							
		2,50 m que emite sinais						ABNT NBR	
	112	sonoro e visual, indicando o			n	S	S	NM 313	
		sentido em que a cabine se						INIVI 313	
		movimenta?							
-		A botoeira do pavimento		N/A					
	110	está localizada entre 0,90 m		IN/A		_		ABNT NBR	
	113				n	S	S	NM 313	
-		e 1,10 m do piso?							
		A botoeira da cabine está		N/A				ABNT NBR	
	114	localizada entre 0,90 m e			n	S	S	NM 313	
		1,30 m do piso?						14101313	
		O desnível entre o piso da		N/A				ABNT NBR	
	115	cabine e o piso externo é de,			n	S	S		
S E		no máximo, 15 mm?						NM 313	
E E		A distância horizontal entre		N/A					
S S		o piso da cabine e o piso						ABNT NBR	
ΘĀ	116	externo é de, no máximo, 35			n	S	S	NM 313	
A S		mm?						14101313	
PLATAFORMAS E ELEVADORES		O número do pavimento está		N/A					
FL F		localizado nos batentes		11/2					
	117	externos, indicando o andar,			n	S	S	5.4.5.2	
		em relevo e em Braille?							
		As portas, quando abertas,	_						
	118	possuem vão livre de 0,80 m	S		s	S	s	6.11.2.4	
	110	de largura e 2,10 m de				Ü		0.11.2.1	
		altura?							
		Nos locais de prática		N/A					
		esportivas, as portas tem						6.11.2.4;	
r.o.	119	largura mínima de 1m nas			s	S	S	6.11.2.12;	
Ą		circulações destinada a						10.11.1	
臣		praticantes?						10.11.1	
PORTAS E JANELAS		Em portas de duas ou mais							
J.		folhas, pelo menos um delas	S						
SE	120	possui vão livre de 0,80 m	5		n	S	S	6.11.2.4	
ΙŽ		de largura?							
		Se houver portas em							
2									
	121	sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo,	S			_		6.11.2	
	121		3		n	S	S	0.11.2	
		1,50 m de diâmetro e 0,60 m							
		ao lado da maçaneta?							
		A área de varredura das	_					6.6.4.1; 6.8.8;	
	122	portas não interfere nas áreas	S		n	S	S	6.11.2.1	
		de manobra, na dimensão						0.11.2.1	

		mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?							
	123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	s		n	s	S	6.11.2.2	
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?	S		n	s	S	6.11.2.2; 6.11.2.3	
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	S		n	s	s	5.4.1	
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	N		n	s	s	5.4.1	
	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?	S		n	s	s	6.11.2.6	
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?	S		n	S	S	6.11.3	
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?	N		n	s	s	6.11.3	
GERAL	130	Existe sanitário acessível com entrada independente dos sanitários coletivos, de acordo com o uso da edificação?	S		s	s	s	7.4.3	
GEF	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não	S		n	S	s	6.3.2 6.3.4	

		trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?							
	132	Pelo menos 5% das peças sanitárias é destinado a sanitário acessível com entrada independente, sendo no mínimo um?	S		n	S	s	7.4.3	
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?	S		s	s	s	7.5.a)	
	134	Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?	N		n	S	S	5.6.4.1	
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	S		n	S	S	4.6.9	
	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	S		s	S	s	6.11.2.4	
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe acessíveis?		N/A	s	s	S	7.5.f)	
S	138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		N/A	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
PORTAS	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da porta e alinhado com a maçaneta tipo alavanca?	N		n	s	S	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	140	Há sinalização visual no centro da porta (exceto tátil) e sinalização complementar (tátil e/ou sonora) na parede ao lado da maçaneta, no lado externo, com altura entre 1,20m e 1,60m em plano	N		n	s	s	5.4.1	

		vertical ou altura entre 0,90m e 1,20m em plano inclinado, informando o ambiente?							
	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?	s		s	S	S	7.5	
	143	A bacia possui altura entre 0,43 m e 0,45 m, sem o assento, e, no máximo, 46 cm de altura com assento?	S		n	s	s	7.7.2.1	
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?	S		n	S	s	7.7.2.1	
BACIA SANITÁRIA	145	Há barras de apoio horizontal com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e a 0,50m da borda frontal da bacia?	s		n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104	
BACIASA	145-A	Há barra de apoio vertical com comprimento mínimo de 0,70 m, fixada na parede lateral da bacia sanitária, distando 0,85 m do piso acabado e a 0,30 m da borda frontal da bacia?	s		n	s	s	7.8 (figura 113)	
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?	S		n	s	s	7.7.3.1	
	147	No caso de caixa acoplada, a barra de apoio horizontal fixada na parede de fundo possui altura máxima de 0,89 m?	S		n	s	s	7.7.2.3.3	
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?		N/A	n	s	s	7.7.3.2	
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?	s		n	s	s	7.5.d) Figura 98	
LAV	150	Nos banheiros coletivos há pelo menos 1 lavatório, quando instalado em bancada, com altura superior da cuba entre 78 e 80 cm, e	S		n	s	s	7.10.3	

		com altura livre inferior de,							
		no mínimo, 73 cm? Há barras de apoio de cada		N/A					
	151	lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?	S		n	Ş	Ş	7.8.1 Figuras 113 e 114	
	152	As torneiras, dos lavatórios acessíveis, são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?	S		n			7.8.2	
	152-A	Existe área de aproximação frontal para P.C.R. com dimensões mínimas de 0,80 m x 1,20 m?	S		n	s	s	7.7.2.2 7.7.2.3 figuras 106 a 108 7.7.2.4	
	153	Existe área de aproximação frontal para P.M.R. com diâmetro mínimo de 60 cm?	S	N/A	n	s	S	7.10.4	
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é entre 0,60 m e 0,65 m?		N/A	n	S	S	7.10.4.3	
MICTÓRIO	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?		N/A	n	s	s	7.10.4.3	
Ν	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?		N/A	n	S	s	7.10.4.3	
so	157	Se existir ducha higiênica, está instalada ao lado da bacia sanitária e dentro do alcance manual de uma pessoa sentada?	S		n			7.5. m) Figura 14	
ACESSÓRIOS	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?		 N/A	n	s	s	7.11.1	
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo,	S		n	S	S	7.11.1	

		a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?							
	160	Se existir, a papeleira embutida está com altura de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?		N/A	n	s	s	7.11.2	
	161	A papeleira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?	S		n	S	s	7.11.2	
	161-A	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m e está instalado a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?		N/A	n	s	s	7.11 7.11.3 7.11.4	
	162	Os acessórios (papeleira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?		N/A	n	s	s	7.11.3 7.11.4	
	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro acessível são de 0,90 m x 0,95 m?	S		s	S	s	7.12.1.2	
	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?	S		n	s	s	7.12.1.1	
VEIRO	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?	S		n	s	s	7.12.2 Figura 126	
BOXE DE CHUVEIRO	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?	S		n	s	S	7.12.3 Figura 126.b)	
Ã	167	No boxe há barra de apoio de 90º na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?	S		n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)	
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?	S		n	s	s	7.12.4	

	169	Há área de transferência lateral à banheira com dimensões mínimas de	N/A	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128	
RA	170	0,80m x 1,20m? A banheira possui altura máxima de 0,46 m?	N/A	n	S	S	7.13.2.1	
BANHEIRA	171	O acionamento do comando da banheira está a uma altura de 0,80 m do piso acabado?	N/A	n	s	S	7.13.2.3	
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?	N/A	n	s	S	7.13.2.4 Figura 129	
	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?	N/A	S	S	s	7.3.1	
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente ?	N/A	S	S	s	7.4.2	
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	N/A	n	s	s	7.12.4	
STIÁRIOS	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?	N/A	n	s	s	7.4.5	
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	178	Os sanitários, banheiro e vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?	N/A	n	S	s	5.6.4.1	
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	N/A	n	S	s	4.6.9	
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	N/A	п	s	s	5.4.1	
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m	N/A	s	S	s	6.11.2.4	

		de largura e 2,10 m de altura?		N/A					
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da porta e alinhado à maçaneta tipo alavanca?		N/A	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1 m nas circulações destinada a praticantes?		N/A	S	S	S	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?		N/A	n	S	S	7.14.1	
CABINAS	185	Nas cabinas acessíveis, há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas, com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na parede da cabeceira a 0,30 m da parede lateral, e na parede lateral a 0,50 m da parede da cabeceira, ambas a 0,75 m de altura do piso acabado?		N/A	n	S	S	7.14.1	
Ö	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de pratica esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?		N/A	s	s	s	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da porta e alinhado à maçaneta tipo alavanca?		N/A	n	s	s	7.5.f) Figura 84	
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30		N/A	n	S	S	7.14.1	

		m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?						
BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?	N/A	n	s	s	7.14.2	
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?	N/A	n	s	s	7.14.2 Figura 131	
	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?	N/A	n	s	s	7.14.3	
So	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,80 m e 1,20 m?	N/A	n	s	s	7.14.3	
ARMÁRIOS	193	As prateleiras possuem profundidade que atendem às faixas de alcance manual e visual de pessoa em cadeira de rodas?	N/A	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14	
	194	As áreas de varredura das portas dos armários permitem área de circulação mínima de 0,90 m?	N/A	n	s	s	7.14.3	
ÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?	N/A	n	s	s	7.14.5	
ACESSÓRIOS	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?	N/A	n	s	s	7.14.5	
TERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?	N/A	s	S	s	4.3.3 8.1	
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	198	Os assentos públicos possuem altura e profunidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?	N/A	n	s	s	8.9.1	
MOBILIÁRI	199	Em locais de atentimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os	N/A	n	S	S	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1	

	1	símbolos de gestante, pessoa	N/A				Figuras 35 a	
		com criança de colo, pessoa	1471					
		idosa, pessoa obesa e pessoa					39	
		com mobilidade reduzida?						
		Em locais de atendimento ao	N/A					
			N/A					
	200	público, existe assento para		n			10.19	
		pessoa obesa (5% com no						
		mínimo um)?						
		O assento para pessoa obesa	N/A					
		possui largura mínima de						
		0,75 m, profundidade entre						
	201	0,47 m e 0,51 m e altura do		n	S	S	4.7	
		assento entre 0,41 m e 0,45						
		m e suporta carga de 250 Kg?						
		O mobiliário não	N/A					
		interrrompe a livre						
	202	passagem, nos espaços de		n	S	S	4.3.3	
		circulação das rotas acessíveis?						
		Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao	N/A					
	203	lado dos assentos fixos e		s	S	S	8.9.3	
	203	fora da faixa para circulação		3	3	3	0.3.5	
		de pedestres?						
		A circulação entre os móveis	N/A					
	204	ou passagens internas é, no		n	s	S	4.3	
	204	mínimo, de 0,90 m e possui		II II	8	8	4.3	
		áreas de giro para retorno?						
		As mesas possuem largura	N/A					
	205	mínima de 0,90 m e altura da		n	S	S	9.3.1.3	
	203	superfície de trabalho entre		II II	5	5	9.3.1.3	
		0,75 m e 0,85 m?						
		As mesas ou superfícies de	N/A					
		trabalho permitem						
		aproximação frontal da						
		cadeira de rodas, com uma						
	206	altura livre mínima de 0,73		n	s	S	9.3.1.4	
	200	m embaixo da superfície de		ıı ıı	5	5	9.3.1.4	
		trabalho, garantindo largura						
1		mínima de 0,80 m e	1					
		profundidade mínima de	1					
		0,50 m?						
		Em pontos de embarque e	N/A					
		desembarque de transporte						
Ξ		público, se houver assentos	1					
2	207	fixos e/ou apoios isquiáticos,		S	S	S	8.2.1.2	
PO		há também espaço para	1					
NS		P.C.R com dimensões de						
TRANSPORTE		0,80 m x 1,20 m?						
Ė		A sinalização informativa	N/A				8.2.1.3	
	208	referente às linhas		n	S	S	5.2.7	
		disponíveis nos pontos de					5.2.7	

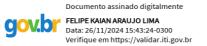
		ônibus utiliza pelo menos	N/A					
		duas formas (visual, sonora						
		e/ou tátil)?						
	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre	N/A	n	s	S	8.3.2	
		0,75 m e 0,80 m do piso acabado?						
TELEFONES	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?	N/A	n	S	S	8.3.1 8.1	
TE	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?	N/A	n	o	o	8.4.2	
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?	N/A	n	s	s	8.4.2	
-	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?	N/A	n	S	S	8.4.2	
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm e niveladas em relação ao piso adjacente?	N/A	n	0	o	8.8.3	
S DE TO E/OU	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?	N/A	n	s	S	9.2.1.1	_
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU	216	Os balcões de atendimento e/ou informações acessíveis garantem um espaço de M.R frontal, e uma área de circulação adjacente que permita raio de giro de 180°?	N/A	s	S	S	9.2.1.2	

		01.12.1	ı	N/A	1				ı	
	218	O balcão de atendimento acessível possui superfície com largura mínima de 0,90 m, altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m e altura livre mínima de 0,73 m, com profundidade livre mínima de 0,30 m?			n	s	S	9.2.1.4		
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?		N/A	n	S	S	9.2.3.4		
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?		N/A	n	S	S	5.3.2.2		
	222	As máquinas de autoatendimento estão localizadas em área de piso nivelado e sem obstruções?		N/A	n	S	S	9.4.3.2		
AENTO	223	Pelo menos uma máquina de autoatendimento possui um M. R. para aproximação frontal e alcance visual frontal ou lateral, que atenda ao P.C.R.?		N/A	n	0	o	9.4.3.4		
AUTO-ATENDIMENTO	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade máxima de 0,30 m em relação à face frontal externa da máquina de autoatendimento?		N/A	n	s	S	9.4.3.5		
	225	A máquina de autoatendimento acessível apresenta instruções, informações visuais e auditivas ou táteis dentro do alcance visual do P.C.R.?		N/A	n	s	s	9.4.3.8		
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?		N/A	n	s	s	8.5.1.2		

228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m e está garantido um M.R. para aproximação frontal de P.C.R.?	N/A	n	s	s	8.5.1.3	
230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?	N/A	n	s	S	8.5.2	
231	Para os modelos de bebedouros tipo garrafão, filtro, etc., o acionamento e área de manuseio dos copos estão posicionados a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado, e permitem uma aproximação lateral de P.C.R.?	N/A	n	s	s	8.5.2	

^{*} A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não



^{**} Será verificado pelo Convenente no Projeto Executivo de Acessibilidade

^{***} A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência comvalor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

Declaração de Elaboração e APROVO de Projetos

Contrato: PT 1094437-50/2024 (CV 961180)

Projeto: Construção de creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/Ce

FNDE - Creche tipo 2

Intervenção:

a) Construção de Creche Pro Infacia tipo II

Os Projetos com Carimbos, digitalizados para anexação na Plataforma TransfereGov, não apresentam adequada legibilidade.

Para permitir adequada legibilidade, visualização e leitura, os Projetos foram anexados em formato vetorial: .pdf, .dwg, .IFC (para BIM).

Não dispomos de assinatura digital, motivo pelo qual apresentamos a "Lista de Projetos inseridos na Plataforma TransfereGov" com a data da inserção na Plataforma a fim de vincular os projetos às Declarações que seguem.

LISTA DE PROJETOS INSERIDOS NA PLATAFORMA TRANSFEREGOV									
Nome do Arquivo	Inserção na TGov	Referente	Referente Especificação da Prancha		Data da Prancha				
TIPO2- ARQUITETURA	10/01/25	Projeto de arquitetura	Projeto de arquitetura	01/35 a 35/35	Jan/2017				
TIPO2-ECE-PLB- GER0-01_R02	10/01/25	Projeto de Instalações	Projeto de Cabeamento estruturado - lançamento da rede de dados	01/01	Jan/2017				
TIPO2-ECL-PLB- GER0-01_R02	10/01/25	Projeto de Instalações	Rede de dreno de Ar Condicionado	01/01	Jan/2017				
TIPO2-EDA	10/01/25	Projeto de Instalações	Sist. Prot. Contra Descargas Atmosfericas	01/03 a 03/03	Jan/2017				
TIPO2-EEX-PLC- SER0-01_R02	10/01/25	Projeto de Instalações	Projeto do Sistema de Exaustão	01/01	Jan/2017				
TIPO2-ELE	10/01/25	Projeto de Instalações	Distribuição da Rede Eletrica 220 V	01/02 a 02/02	Jan/2017				
TIPO2-SCO- DES_R02	10/01/25	Projeto de Estrutura	Estrutura de Concreto	03/07 a 17/17	Jan/2017				
TIPO2-SMT_R02	10/01/25	Projeto de Estrutura	Estrutura Metálica	01/10 a 10/10	Jan/2017				
TIPO2-HAG-DES- R02	10/01/25	Projeto de Instalações	Rede de Agua Fria	01/08 a 08/08	Jan/2017				
TIPO2-HAP-DES- R02	10/01/25	Projeto de Instalações	Planta da Rede Pluvial	01/03 a 03/03	Jan/2017				

TIPO2-HEG-PLD- TIPO2- READEQUADO_ass inado_assinado	10/01/25	Projeto de Instalações	Planta de Esgoto Sanitário	01/05 a 05/05 e 01/01	Jan/2017
TIPO2-HGC-PLD- GER0-01_R02 _AJUSTADO-TIPO2- HGC-PLD-GER0- 01_R02_assinado	10/01/25	Projeto de Instalações	Casa de Gás	01/01	Jan/2017
TIPO2-HIN	10/01/25	Projeto de Instalações	Planta de Combate a Incendio	01/03 a 03/03	Jan/2017
Locação Creche Amanaiara	10/01/25	Projeto de Implantação	Locação/Situação	03/04	Dez/2022
Planialtimétrico Creche Amanaiara	10/01/25	Projeto de Implantação	Levantamento planialtimetrico	04/04	Dez/2022
Situacao_Creche_A manaiara_assinado	10/01/25	Projeto de Implantação	Planta de situação	02/04	Dez/2022
Localizacao_Creche _Amanaiara_assinad o	10/01/25	Projeto de Implantação	Planta de localização	01/04	Dez/2023

Declaro que sou autor dos Projetos que constam na "Lista de Projetos inseridos na Plataforma +Brasil", sob a ART/RRT nº:

CE20251566398



FELIPE KAIAN ARAÚJO LIMA Engenheiro Civil - RNP 0604330042

Declaro que os Projetos acima citados na "Lista de Projetos inseridos na Plataforma +Brasil" receberam o APROVO por parte

da Secretaria de Infraestrutura de Reriutaba-CE.



Francisco Antonio Gerardo de Abreu Rocha Filho Neto Secretario de Infraestrutura e transportes de Reriutaba - CE

O Projeto é de pavimentação?

NÃO









PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS

Eu, PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, brasileiro, natural de Fortaleza/CE, portador da carteira de identidade sob nº FS287678 SRDPF/CE e CPF 023.584.863-88, devidamente investido no cargo de Prefeito Municipal de Reriutaba/CE, inscrita no CNPJ 07.598.667/0001-87, sediada à Rua Dr. Osvaldo Honório Lemos, 176 – Centro, Reriutaba/CE, CEP: 62260-000, atesto para os devidos fins de direito que o projeto básico ou executivo decorrente do projeto padronizado, incluídas as adequações necessárias às especificidades locais de sua implantação, às fundações e às obras complementares, está em conformidade com a legislação local e às normas técnicas brasileiras e é compatível com o orçamento do empreendimento, nos termos do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013 e do Decreto nº 11.997, de 16 de abril de 2024.

Nome da obra: Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE

- FNDE - Creche Tipo 2.

Número do programa: 2629820240011

Número identificador da proposta: 003438/2024

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388

Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388 Dados: 2024.09.03 11:47:29 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES Prefeito Municipal de Reriutaba/CE







PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE DECLARAÇÃO DE ADOÇÃO DE PROJETO PADRONIZADO

Eu, PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, brasileiro, natural de Fortaleza/CE, portador da carteira de identidade sob nº FS287678 SRDPF/CE e CPF 023.584.863-88, devidamente investido no cargo de Prefeito Municipal de Reriutaba/CE, inscrita no CNPJ 07.598.667/0001-87, sediada à Rua Dr. Osvaldo Honório Lemos, 176 -Centro, Reriutaba/CE, CEP: 62260-000, declaro para os devidos fins de direito que será adotado o projeto padronizado CRECHE FNDE TIPO 02 de referência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, para atender a construção da CRECHES E ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente que o projeto padronizado é um projeto referencial de obras e serviços de engenharia e que possui nível de precisão suficiente para assegurar que os projetos e os detalhamentos subsequentes sejam executados com as adequações necessárias às especificidades locais de sua implantação.

Nome da obra: Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE - FNDE - Creche Tipo 2.

Número do programa: 2629820240011

Número identificador da proposta: 003438/2024

PEDRO HUMBERTO **COELHO**

Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES:02358486388 MARQUES:02358486388 Dados: 2024.09.03 11:47:49 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES Prefeito Municipal de Reriutaba/CE











DECLARAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA EMISSÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS

Declaro, para os devidos fins de prova, perante à Caixa Econômica Federal – CEF, que é de competência do Município de Reriutaba/CE, por meio da Autarquia Municipal do Meio Ambiente de Reriutaba, o registro e emissão de licenciamentos ambientais de impacto local, conforme estabelece a Lei Complementar Municipal nº 191/2022, em anexo.

Dessa forma, a Autarquia Municipal de Meio Ambiente do Município de Reriutaba integra o Sistema Nacional de Meio Ambiente como órgão local, nos termos da Lei Federal nº 6.938 de 31 de agosto de 1981, como responsável pelo controle, fiscalização e licenciamento ambiental e Urbano em todo município, conforme os arts. 20 e 30 da Resolução COEMA nº 07 de 2019, passível de consulta no site: https://www.semace.ce.gov.br/licenciamento-ambiental/municipios-comorgao-licenciador/.

Nesses termos, a Autarquia Municipal do Meio Ambiente de Reriutaba declara ser o órgão competente para emitir a LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO (LAC) nº 0008/2024, com objeto de CONSTRUÇÃO DE CRECHE NA COMUNIDADE DE AMANAIARA, RERIUTABA-CE, FNDE, CRECHE TIPO 2, PT-1094437-50, consoante documentação em apenso.

Reriutaba/CE, 11 de setembro de 2024.

AUTARQUIA MUNICIPAL Assinado de for DO MEIO AMBIENTE DO AUTARQUIA MU MUNICIPIO:4897695400 MARICIPIO:4897 Dados 2024.03 Dados 2024.03

Assinado de forma digital por AUTARICINA MUNICIPAL DO MESO AMBRENTE DO MUNICIPIO-RESPUSS-4000160 Dados: 2024.09.11 15:59:09-03'00' DIBISS CASSIMIRO AS XIMENES:0721354

Assinado de forma digital por DIBESS CASSIMURO XUMENES.07213545302 Dados: 2024.09.111450-29-03'00'

Matheus Henrique C. Albuquerque Presidente da AMMAR

Dibiss Cassimiro Ximenes Assessor Jurídico | OAB/CE 46015

AUTARQUIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE RERIUTABA CNPJ: 48.976.954/0001-60 Rua Monsenhor Jose Ataide Vasconcelos, 154, Centro, Reriutaba/CE, CEP: 62260-000







PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA/CE

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIZAÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO, FUNCIONAMENTO, GESTÃO DA UNIDADE

Eu, PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES, brasileiro, natural de Fortaleza/CE, portador da carteira de identidade sob nº FS287678 SRDPF/CE e CPF 023.584.863-88, devidamente investido no cargo de Prefeito Municipal de Reriutaba/CE, inscrita no CNPJ 07.598.667/0001-87, sediada à Rua Dr. Osvaldo Honório Lemos, 176 – Centro, Reriutaba/CE, CEP: 62260-000, declaro para os devidos fins de direito que a Prefeitura Municipal se compromete a garantir a disponibilização de mobiliário e equipamentos adequados e compatíveis com a plena operação e funcionalidade das nova unidade de creche e escola de educação infantil.

Declaro, ainda, que a Prefeitura Municipal se compromete a custear e responsabilizar-se pelo funcionamento e gestão da nova unidade.

Nome da obra: Construção de Creche, na comunidade de Amanaiara, Reriutaba/CE – FNDE – Creche Tipo 2.

Número do programa: 2629820240011

Número identificador da proposta: 003438/2024

PEDRO HUMBERTO
COELHO
Assinado de forma digital por PEDRO HUMBERTO COELHO
MARQUES:02358486388
MARQUES:02358486388
Dados: 2024.09.03 11:48:30 -03'00'

PEDRO HUMBERTO COELHO MARQUES
Prefeito Municipal de Reriutaba/CE